

Paul Ricoeur

O JUSTO

2

Resumo de O Justo - Volume 2

O Justo I' estabeleceu uma relação entre a idéia de justiça como regra moral e a justiça como instituição. Embora em 'O Justo 2' os estudos prossigam com essa orientação — como demonstram as relações entre moral e ética, justiça e vingança —, neste livro o adjetivo “justo” é reconduzido à sua fonte conceitual, ao *to díkaion* grego dos Diálogos socráticos de Platão.

Esse retorno a um uso extensivo do “justo” (adjetivo neutro substantivado) autoriza a abrir o campo conceitual explorado. Essa é a peculiaridade de O justo 2. Recorta-se então um novo espaço de sentido que possibilita enveredar por ampla reflexão filosófica em torno do justo.

Isso explica as meditações originais sobre a tradução, o universal e o histórico, a autonomia, a autoridade e a vulnerabilidade. Essa extensão do conceito leva, paralelamente, a examinar éticas regionais e formas de juízo a elas correspondentes, a começar pelo juízo médico.

'O Justo 2' traz, ainda, o depoimento prestado por Paul Ricoeur numa ação penal ensejada por um caso de contaminação de sangue.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)